



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Sistema de Bibliotecas - BU Central
Filiada a CBBU



PROCEDIMENTOS PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGO EM PUBLICAÇÃO PERIÓDICA CIENTÍFICA (NBR 6022:2003)



Maio de 2012.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
Biblioteca Universitária . Programa de capacitação.**



NORMAS TÉCNICAS

2

“Norma técnica é um documento estabelecido por consenso e aprovado por um organismo reconhecido que fornece, para uso comum e repetitivo, regras, diretrizes ou características para atividades ou para seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto”.
(AASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, ABNT 2003)

O uso da normalização para documentos tem o objetivo de padronizar a apresentação e descrição de documentos, de forma a possibilitar a recuperação desses documentos (OLIVEIRA, 2006).



NORMAS RELACIONADAS - 1

4

- a) NBR 6021:2003 - **Publicação periódica científica**
- b) NBR 6023:2002 - **Referências;**
- c) NBR 6024:2003 - **Numeração progressiva;**
- d) NBR 6028:2003- **Resumos;**
- e) NBR 10520:2002 - **Citações;**
- f) IBGE. **Normas de apresentação Tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.



NORMAS RELACIONADAS - 2

| | |
|-----------------|--|
| NBR 5892 /1989 | Norma para datar |
| NBR 6021 /2003 | Apresentação de periódicos |
| NBR 6022 /2003 | Apresentação de artigos em publicações periódicas |
| NBR 6023 /2002 | Referências |
| NBR 6024 /20012 | Numeração progressiva das seções de um documento |
| NBR 6025 /2002 | Revisão tipográfica |
| NBR 6027 /2003 | Sumário |
| NBR 6028 /2003 | Resumos |
| NBR 6032 /1989 | Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas |
| NBR 6033 /1989 | Ordem alfabética |
| NBR 6034 /2004 | Preparação de índice de publicações |
| NBR 10520 /2002 | Apresentação de citações em documentos |
| NBR 10525 /2005 | Numeração internacional para publicações seriadas – ISSN |
| NBR 10719 /2011 | Apresentação de relatórios técnico-científicos |
| NBR 12225 /2004 | Título de lombada |
| NBR 12676 /1992 | Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação |



COLEÇÃO ABNT

5

ACESSO RESTRITO

COLEÇÃO NORMAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS



Sistema de busca de normas da ABNT/Coleção. Estão disponíveis todas as normas da ABNT, além das traduzidas e incorporadas por ela (ABNT-NBR-ISO, ABNT-NBR-IEC, ABNT-NBR-NM-ISO, ABNT -NM). É necessário rede UFSC ou acesso doméstico via VPN e utilizar a **senha** fornecida abaixo, além de observar as especificações de *software* e *links* de instalação).

Link de instalação do Microsoft.NETFramework 2.0

[Visualizador 2.0](#)

[NETFramework 2.0](#)

Suporte ABNT: suportenet@abnt.org.br (11) 3017-3642 (11) 3017-3621

Configuração necessária:

Navegador de internet: Internet Explorer, 6.0. ou superior;

Sistema operacional: Windows XP ou superior.

[TUTORIAL DE INSTALAÇÃO](#)
[TUTORIAL DE USO DA COLEÇÃO](#)



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS**

ABNT
Av. Treze de Maio, 13 - 29º andar
20031-901 - Rio de Janeiro - RJ
Tel. + 55 21 3074-2000
Fax + 55 21 3074-2048
www.abnt.org.br

© ABNT 2003
Todos os direitos reservados

MAIO 2003

NBR 6022

**Informação e documentação -
Artigo em publicação periódica
científica impressa - Apresentação**

Origem: Projeto NBR 6022:2002
ABNT/IB-14 - Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguros, Comércio,
Administração e Documentação
CE-14.001.01 - Comissão de Estudo de Documentação
NBR 6022 - Information and documentation - Article in printed scientific
periodical publication - Presentation
Descriptors: Documentation, Periodic article, Printed scientific periodical
publication.

Esta Norma substitui a NBR 6022:1994
Válida a partir de 30.05.2003

Palavras-chave: Documentação, Artigo, Publicação periódica
científica impressa. 5 páginas

Sumário

- Prefácio**
- 1 Objetivo**
- 2 Referências normativas**
- 3 Definições**
- 4 Artigo**
- 5 Estrutura do artigo**
- 6 Regras gerais de apresentação**

Prefácio

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CBS) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

1 Objetivo

Esta Norma estabelece um sistema para a apresentação dos elementos que constituem o artigo em publicação periódica científica impressa.

NOTA - Publicação periódica científica impressa, doravante designada simplesmente publicação.

2 Referências normativas

As normas relacionadas a seguir contêm disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem prescrições para esta Norma. As edições indicadas estavam em vigor no momento desta publicação. Como toda norma está sujeita à revisão, recomenda-se àqueles que realizam acordos com base nesta que verifiquem a conveniência de se usarem as edições mais recentes das normas citadas a seguir. A ABNT possui a informação das normas em vigor em um dado momento.

NBR 6023:2002 - Informação e documentação - Referências - Elaboração

NBR 6024:2003 - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação



Artigo científico: “Parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento. O artigo científico pode ser:

- a) **artigo de revisão:** publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas.
- b) **artigo original:** publicação que apresenta temas ou abordagens originais. (ABNT, 2003).

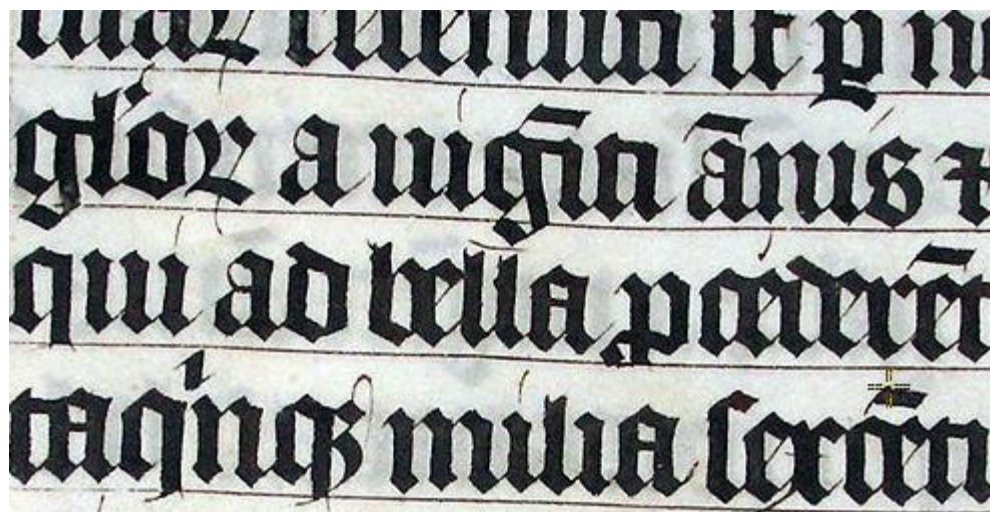


Manuscrito

O “termo ‘manuscrito’ e o termo em Inglês *paper* são usados em relação ao documento escrito pelos autores e enviado para apreciação pelo periódico ou editora.” (Spector, 2002, p. 71, grifo do autor).

“Um manuscrito é qualquer documento escrito à mão, tradução literal do latim *manu scriptum*, em oposição a documentos impressos ou reproduzidos de outras maneiras, como por exemplo, por tipografia ou por litografia. (MANUSCRITO, 2012).

<http://tipografos.net/glossario/manuscrito.html>





Legenda bibliográfica

9

Legenda bibliográfica – segunda a NBR 6021, é um conjunto de elementos destinados à identificação de um fascículo ou volume da publicação periódica e dos artigos nela contidos. (ABNT, 2003)

A legenda bibliográfica deve ser impressa no rodapé em todas as páginas da publicação. Nela deve constar as seguintes informações:

- a) Anverso da folha de rosto
 - Título do periódico abreviado*, local de publicação, número do volume, número do fascículo, número da página inicial e final do fascículo como um todo e data da edição do fascículo. As informações devem ser inseridas em uma grade.

Legenda do
fascículo

| | | | | | |
|---------|----------------|-----|-----|---------|----------------|
| R. Flor | Rio de Janeiro | v.1 | n.3 | p.1-149 | maio/jun. 2001 |
|---------|----------------|-----|-----|---------|----------------|

* NBR6032 – Abreviatura de títulos de periódicos



b) Páginas do fascículo

- Título do periódico abreviado, local de publicação, número do volume, número* do fascículo, número da página** inicial e final de cada artigo ou seção e data da edição.



Legenda do fascículo

Rev. Flor, Rio de Janeiro, v. 1, n.3, p. 9-21, maio/jun.2011.

- *O número do volume deve ser em algarismo arábico, precedido da abreviatura v. Contínua e correspondente a cada ano civil.
- ** A numeração das páginas, do primeiro ao último fascículo do volume , é sequencial. A numeração recomeça a cada volume



ESTRUTURA

- 1 Pré-Textual
- 2 Textual
- 3 Pós-Textual

Elementos pré-textuais

- ❖ título, e subtítulo (se houver);
- ❖ nome(s) do(s) autor(es);
- ❖ resumo na língua do texto;
- ❖ palavras-chave na língua do texto.



- a) Título, e subtítulo (se houver) - O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e na língua do texto;
- b) nome(s) do(s) autor(es) - Nome completo do(s) autor(es) na forma direta, um breve currículo incluindo endereço (e-mail) para contato.

Nota: O currículo e o endereço dos autores, devem aparecer no rodapé indicado por asterisco ou no final dos elementos pós-textuais. Os agradecimentos e a data de entrega do original devem ser colocados no final dos elementos pós-textuais



- c) **Resumo na língua do texto- elemento obrigatório:**
- Deve apresentar de forma concisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados;
 - Sequencia de frases concisas, afirmativas e não a enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único;
 - Usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do sin
 - Deve conter entre 100 e 250 palavras;
 - Abaixo do resumo devem constar as palavras-chave ou descritores conforme a NBR 6028.
- **Evitar:**
- uso de símbolos e contrações que não sejam de uso corrente
 - Formulas, equações diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários



- d. **Palavras-chave:** Palavras ou termos retirados do texto para representar o seu conteúdo e colocadas após o resumo, precedidas do termo: Palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Pode também ser escolhidas em listas de vocabulário controlado.

Palavras-chave: Referência. Citação.

Nota: recomenda-se o uso de três à seis palavras-chave ou descritores



Iara Maria Araújo
Universidade Regional do Cariri, Ceará

Jacob Carlos Lima
Universidade Federal de São Carlos

Ízabel Cristina Ferreira Borsoli
Universidade Federal do Espírito Santo

Operárias no Cariri cearense: fábrica, família e violência doméstica

Resumo: Neste artigo discutimos as mudanças representadas pela entrada de mulheres no trabalho fabril numa região de industrialização recente, buscando verificar em que medida essa inserção, em um contexto de crise do emprego e em uma região marcada pela informalidade de parte significativa das atividades econômicas, tem influenciado a redefinição dos papéis familiares e acentuado conflitos geradores de violência doméstica. Foram realizadas entrevistas com 14 mulheres que denunciaram algum tipo de violência praticada por seus maridos ou companheiros na Delegacia Regional da Mulher, no município de Crato, CE. Os dados obtidos apontam, entre outros aspectos, que a entrada das mulheres no setor público e a autonomia financeira, propiciadas pelo trabalho fabril, tendem a provocar mudanças nos tradicionais papéis de gênero, cujas consequências tem se expressado no questionamento do lugar do homem como provedor, nos rompimentos do grupo familiar e violência doméstica contra as trabalhadoras.

Palavras-chave: operárias fabris; papéis de gênero; industrialização no Nordeste; violência doméstica

Copyright © 2011 by Revista
Estuda Feminista.

Os estudos sobre trabalho, a partir da reestruturação produtiva e da flexibilização da produção e das relações de trabalho, têm enfatizado o caráter de precarização que, em geral, acompanham essas mudanças. Precarização relativa à perda de direitos sociais vinculados ao contrato de trabalho, à maior intensificação no processo de trabalho, à menor segurança no emprego, à perda da capacidade

A política de ensino superior a distância no Brasil nos anos de neoliberalismo

Kátia Regina de Souza Lima*

Resumo

O artigo trata da base de fundamentação teórica da política de ensino superior a distância no Brasil nos anos 1990 e na primeira década do novo século. Parte da consideração de que essa política está inscrita na reforma neoliberal da educação realizada no referido período em consonância com as políticas elaboradas, difundidas e monitoradas pelos organismos internacionais. Apresenta as principais ações e legislações em ensino a distância no período de 1995 a 2010, identificando os eixos centrais desta política – “atualização tecnológica” e “ampliação do acesso ao ensino” – e sua fundamentação teórica nas noções de “globalização econômica” e “sociedade da informação”, ambas difundidas pelas escolas estadunidenses de administração de empresas e pelos organismos internacionais. Problematisa em que medida o ensino a distância, particularmente o ensino superior a distância no Brasil, viabiliza a massificação da formação e aprofunda a mercantilização da educação por meio da ampliação do número de instituições e cursos privados a distância. Conclui que processo é conduzido pelas políticas governamentais no referido período, garantindo a lucratividade da burguesia de serviços educacionais (local e internacional) pela adequação da educação a nova fase de acumulação do capital.

Palavras-chave: Política educacional. Ensino a distância. Mercantilização da educação superior.

* Doutora em Educação. Professora/pesquisadora da Escola de Serviço Social e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense, RJ.



Impacto da Adoção de Mecanismos de Governança de Tecnologia de Informação (TI) no desempenho da Gestão da TI...

Impacto da Adoção de Mecanismos de Governança de Tecnologia de Informação (TI) no desempenho da Gestão da TI: uma análise baseada na percepção dos executivos

Guilherme Lerch Lunardi¹
João Luiz Becker²
Antonio Carlos Gastaud Maçada³

Resumo

Recentemente surge na agenda dos executivos o termo governança de TI, aparecendo como uma tentativa de justificar os investimentos realizados em TI. Embora alguns estudos tenham levantado indícios de que empresas que possuem bons modelos de governança de TI apresentam resultados financeiros superiores aos de seus concorrentes, a questão sobre como implementar tais tecnologias na prática tem intrigado tanto executivos quanto acadêmicos. Assim, este trabalho pretende avaliar o impacto percebido da adoção de diferentes mecanismos de governança de TI no desempenho da gestão da TI. O estudo, realizado com 83 gestores da área de TI, permitiu identificar os mecanismos de governança de TI mais utilizados pelas suas empresas, bem como aqueles que mais afetam a gestão da TI. Os resultados apontaram vários mecanismos de governança de TI, apresentando correlação positiva significativa com diferentes áreas-foco da governança, destacando-se o Planejamento Estratégico de TI, os Comitês de projetos específicos de TI, a participação da área de TI na formulação da estratégia da empresa, as práticas de compliance e os comitês de TI como os principais, sugerindo que quanto mais efetivos forem esses mecanismos, melhor será o desempenho da gestão da TI.

Palavras-chave: Governança de TI. Gestão de TI. Mecanismos. Impacto. Desempenho.

¹ Doutor em Administração pela Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor Adjunto do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC), Endereço: Av. Itália, km 8, Bairro Caminho, CEP 96201-900, Rio Grande/RS. E-mail: glunardi@furg.br

² Doutor em Management Science pela Anderson School of Management da University of California em Los Angeles. Professor Titular do Departamento de Ciências Administrativas da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG), Escola de Administração, Endereço: Rua Washington Luiz, 855, Centro CEP 91201-900, Porto Alegre/RS. E-mail: jbecker@furg.br

³ Doutor em Administração pela Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor Adjunto do Departamento de Ciências Administrativas da Escola de Administração da FURG, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG), Escola de Administração, Endereço: Rua Washington Luiz, 855, Centro CEP 91201-900, Porto Alegre/RS. E-mail: agastaud@furg.br
Arquivo recebido em: 20/06/2010. Aceito em: 07/10/2010. Membro do Corpo Editorial Científico responsável pelo processo editorial. Thomas G. Brinhez.

Belén Blázquez Vilaplana
Universidad de Jaén, España

Presente y futuro de la igualdad con perspectiva de género en el Marco de la UE tras la Presidencia Española: un antes y un después del Plan de Trabajo 2006-2010

Resumen: España tuvo la Presidencia de la Unión Europea durante el primer semestre del año 2010. En ese tiempo, el gobierno, a través de su Ministerio de Igualdad y de manera transversal con otros organismos e instituciones, convirtió las políticas de igualdad en una de sus metas. Entre ellas, sobre todo, la lucha a nivel europeo contra la violencia de género, la trata de blancas y la búsqueda de esa igualdad real y no formal que aparece en Europa desde prácticamente sus primeras tratadas. En este artículo se pretende analizar en qué momento nos encontramos tanto en Europa como en España, sobre todo, a través del Plan de Trabajo 2006-2010 y de las últimas decisiones adoptadas por la Unión. El objetivo es ver si se ha logrado o conseguir algo, o implementar alguna decisión y a concretar medidas para luchar contra estas desigualdades que siguen existiendo.

Palabras clave: Unión Europea; políticas de igualdad; perspectiva de género; plan de trabajo; presidencia española; transversalidad.

Copyright © 2011 by Revista
Estudios Feministas.

1 Algunas ideas para comenzar: la igualdad durante la presidencia de España de la Unión Europea

"Yo quisiera un mundo mejor
en realidad queremos un mundo diferente"
Foral de Alto Nivel: Mujer y Toma de Decisiones

Como ya he expuesto en alguna que otra ocasión, ser mujer - para bien o para mal - está de moda hoy en día. Para lo bueno o para lo malo, empezamos a contar en algunos espacios, se nos visibiliza en otros, nos escuchan aunque no quieran... Que hemos avanzado, por tanto, es



Introdução

1 INTRODUÇÃO: deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. De modo geral, a introdução deve apresentar:

- a) O assunto objeto de estudo;
- b) o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado;
- c) trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;
- d) as justificativas que levaram a escolha do tema, o problema de pesquisa, a hipótese de estudo, o objetivo pretendido, o método proposto, a razão de escolha do método e principais resultados.



Desenvolvimento e Conclusão

2 DESENVOLVIMENTO: Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024, que variam em função da abordagem do tema e do método.

3 CONCLUSÕES: Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

- a) As conclusões devem responder às questões da pesquisa;
- b) Devem ser breve podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros;
- c) Para artigos de revisão deve-se excluir material, método e resultados.



ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS

- 1) **Título, e subtítulo em língua estrangeira** - diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:), precedem o resumo em língua estrangeira;
- 2) **Resumo em língua estrangeira** - Elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês *Abstract*, em espanhol *Resumen*, em francês *Résumé*, por exemplo);
- 3) **Palavras-chave em língua estrangeira** - Elemento obrigatório, versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira (em inglês *Keywords*, em espanhol *Palabras clave*, em francês *Mots-clés*);





- 4) **Nota(s) explicativa(s)**- a numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não se inicia a numeração a cada página;
- 5) **Referência** -Elemento obrigatório, elaborado conforme a NBR 6023/2002;
- 6) **Glossário** – elemento opcional elaborado em ordem alfabética;
- 7) **Apêndice(s) elemento opcional** - O(s) apêndice(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto;
- 8) **Anexo (s) elemento opcional** – segue indicações apêndice.



Regras Gerais de apresentação

- 1) **Indicativo da seção** - O indicativo de seção precede o título, alinhado à esquerda, dele separado por um espaço de caractere conforme a NBR 6024 norma para numeração progressiva das seções. (ABNT, 2012)
- 2) **Citações** – conforme a NBR 10520;
- 3) **Ilustrações** – sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere (ABNT, 2011).
 - 1) Conforme a NBR 14724, as ilustrações devem ser indicadas em listas próprias, conforme o tipo ou em lista única. (ABNT, 2011)
 - 2) Fonte: a indicação da fonte é obrigatória mesmo quando os dados forem pesquisa do autor do trabalho



Regras Gerais de apresentação

- 5) **Tabelas:** devem ser formatadas segunda a norma do IBGE. (IBGE, 1993).

Fonte: a indicação da fonte é obrigatória mesmo quando os dados forem pesquisa do autor do trabalho

- 6) **O currículo e o endereços postal/e eletrônico:** devem aparecer em rodapé indicado por asterisco na página de abertura ou, **opcionalmente**, no final dos elementos pós-textuais, onde também devem ser colocados os agradecimentos do(s) autor(es) e a data de entrega dos originais à redação do periódico.



Este documento **NÃO** substitui a
consulta aos originais.



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Sistema de Bibliotecas - BU Central
Filiada a CBBU



OBRIGADO!

Dúvidas e informações

ref@bu.ufsc.br / bdados@bu.ufsc.br

3721-9511 / 3721-9468



Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação -artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro, 1993. 60 p. Disponível em: < <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf> >. Acesso em: 20 jun. 2011.

OLIVEIRA, Eloísa da C. Príncipe de. Normalização e padronização das revistas científicas. In WORKSHOP DE EDITORES CIENTÍFICOS, 4., Juiz de Fora, 2006. **[Trabalhos apresentados]**. Juiz de Fora: ABEC, 2006. 57 slides. Disponível em: < <http://www.abecbrasil.org.br/includes/site/IV%20WEC%20Eloisa%20JF.ppt> >. Acesso em: 26 jun. 2010.



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Sistema de Bibliotecas - BU Central
Filiada a CBBU



EQUIPE

26

Maria Bernardete Martins Alves
Roberta Moraes de Bem



A obra Procedimentos para apresentação de artigo em publicação periódica científica (NBR 6022:2003) de Universidade Federal de Santa Catarina. Biblioteca Universitária foi licenciada com uma Licença Creative Commons - Atribuição - Uso Não Comercial - Obras Derivadas Proibidas 3.0 Não Adaptada.

Com base na obra disponível em <http://www.bu.ufsc.br/design/Modulo5ArtigoCientifico2010.ppt>.